

Cleberton Correia Santos
(Organizador)



Agroecologia Debates sobre a Sustentabilidade

 **Atena**
Editora
Ano 2019

Cleberton Correia Santos
(Organizador)

Agroecologia: Debates sobre a Sustentabilidade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A281	Agroecologia: debates sobre a sustentabilidade [recurso eletrônico] / Organizador Cleberton Correia Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-499-3 DOI 10.22533/at.ed.993192407 1. Agroecologia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa – Brasil. 3. Sustentabilidade. I. Santos, Cleberton Correia. CDD 630
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Agroecologia: Debates para a Sustentabilidade” de publicação da Atena Editora, apresenta, em seus 14 capítulos, estudos relacionados ao manejo sustentável da agrobiodiversidade e perspectivas no fortalecimento da agricultura familiar. Este volume apresenta 6 capítulos baseados na vivência e experiência de comunidades rurais e alunos por meio de metodologias participativas. Os outros 8 capítulos são de pesquisas associadas às práticas sustentáveis para a produção de alimentos, manutenção dos recursos naturais renováveis e serviços ecossistêmicos.

A Agroecologia é uma ciência emergente que engloba princípios da agricultura sustentável interligando diversas áreas de conhecimento, tais como agronomia, biologia, ecologia, antropologia, sociologia, gestão ambiental, entre outras, a fim de estabelecer práticas que possibilitem o aumento da produção de alimentos baseando-se nos pilares da sustentabilidade “ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente viável”.

No contexto da produção agroecológica são adotadas práticas que contribuam na agrobiodiversidade dos sistemas agrícolas e qualidade de vida. Nesta vertente, a agricultura familiar assume papel na produção de alimentos. No entanto, ainda há alguns desafios existentes, principalmente na etapa de comercialização, sendo necessárias reflexões sobre políticas de fortalecimento da agricultura familiar e intervenções comunitárias almejando o desenvolvimento rural sustentável.

Aos autores, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora pela dedicação e empenho na elucidação de informações que sem dúvidas irão contribuir no fortalecimento da Agroecologia e da agricultura familiar. Esperamos contribuir no processo de ensino-aprendizagem e diálogos da necessidade da produção de alimentos de base agroecológica e do emponderamento das comunidades rurais, e ainda incentivar agentes de desenvolvimento, isto é, alunos de graduação, de pós-graduação e pesquisadores, bem como instituições de assistência técnica e extensão rural na promoção do emponderamento rural e da segurança alimentar.

Cleberton Correia Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REFLEXÕES SOBRE POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA-RJ	
Barbara Leandro Monteiro	
Katia Cilene Tabai	
Edilene Santos Portilho	
Isabelle Germano Coelho Bezerra	
Mariára Aparecida Miranda Pinto	
Patrícia Santos de Castro Fernandez	
Nidia Majerowicz	
Gabriel Alves Botelho de Mello	
Livea Cristina Rodrigues Bilheiro	
Anelise Dias	
DOI 10.22533/at.ed.9931924071	
CAPÍTULO 2	14
GRUPO AGROECOLÓGICO CRAIBEIRAS: UMA HISTÓRIA DE LUTA PELA AGROECOLOGIA NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL	
Clayton dos Santos Silva	
Jessé Rafael Bento de Lima	
Luiggi Canário Cabral e Souza	
Rafaella Oliveira de Moura	
Jonas Olímpio de Lima Silva	
Arlla Katherine Xavier de Lima	
Alessandra Keilla da Silva	
Natália Barbosa Silva	
Elenilton Lessa Silva dos Santos	
Gabriela Maria Cota dos Santos	
Luciana Vanessa Anselmo Sampaio	
José Alex do Nascimento Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9931924072	
CAPÍTULO 3	25
AGRICULTURA FAMILIAR DE BASE ECOLÓGICA EM SÃO BONIFÁCIO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR	
Adilson Tadeu Basquerote Silva	
Eduardo Pimentel Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.9931924073	
CAPÍTULO 4	40
METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS NA EXTENSÃO RURAL AGROECOLÓGICA: REFLEXÕES DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA JUNTO AOS ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO	
Cristiane Moraes Marinho	
Helder Ribeiro Freitas	
Moisés Félix de Carvalho Neto	
Lucas Ricardo Souza Almeida	
Priscila Helena Machado	
DOI 10.22533/at.ed.9931924074	

CAPÍTULO 5	51
METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE INDICADORES DE QUALIDADE DO SOLO: A CONJUNÇÃO DO SABER LOCAL E ACADÊMICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM AGROECOLOGIA	
<p>Maria Clara Estoducto Pinto Tayana Galvão Scheiffer Emmeline Machado França Adriana Maria de Aquino Renato Linhares de Assis</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9931924075	
CAPÍTULO 6	59
GESTÃO COMPARTILHADA DA COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA DE ALIMENTOS	
<p>Haloycio Mechelli de Siqueira Joana Junqueira Carneiro Erica Rodrigues Munaro Gabrig Turbay Lucas Motte Valente</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9931924076	
CAPÍTULO 7	68
AGROBIODIVERSIDADE EM UM QUINTAL AGROFLORESTAL NA VILA DO TAMANCUOCA, MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO PARÁ	
<p>Edivandro Ferreira Machado Sarah Gabriella do Nascimento Silva Walker José de Sousa Oliveira Diocléa de Almeida Seabra Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9931924077	
CAPÍTULO 8	73
CONSÓRCIO DE ADUBOS VERDES E INCREMENTO DA PRODUTIVIDADE DE MILHO PARA ENSILAGEM, UMA ALTERNATIVA PARA O PRODUTOR RURAL	
<p>Alexandra da Silva Martinez Renan Pan Wesler Meiners Caciano Edleusa Pereira Seidel</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9931924078	
CAPÍTULO 9	78
MULTIPLICIDADE DO USO DE ESPÉCIES ARBUSTIVAS E ARBÓREAS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS BIODIVERSOS NO TERRITÓRIO DO CONE SUL DE MATO GROSSO DO SUL	
<p>Jaine Aparecida Balbino Soares Jaqueline Silva Nascimento Pablo Soares Padovan Denise Soares da Silva Padovan Luciana Ferreira da Silva Gabriela Andrade de Oliveira Douglas Christofer Kicke Basaia Luana Gonçalves Perondi</p>	
DOI 10.22533/at.ed.9931924079	

CAPÍTULO 10 89

CULTIVO AXÊNICO DE COGUMELOS COMESTÍVEIS EM SUBSTRATOS DESENVOLVIDOS COM RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS

Arthur Costa Pereira Santiago de Almeida
Laís Marinho de Melo Marques da Silva
Erica Livea Ferreira Guedes-Celestino
João Manoel da Silva
Crísea Cristina Nascimento de Cristo
Yamina Coentro Montaldo
Jakes Halan de Queiroz Costa
Tania Marta Carvalho dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.99319240710

CAPÍTULO 11 99

A INFLUÊNCIA DE CULTIVOS AGRÍCOLAS EM PARÂMETROS DA QUALIDADE DO SOLO

Leonardo Khaoê Giovanetti
Lisandro Tomas da Silva Bonome
Henrique von Hetwig Bitterncourt
Matheus Felipe Kruppa
Edidouglas de Souza
Heitor Flores Lizarelli

DOI 10.22533/at.ed.99319240711

CAPÍTULO 12 108

BANHEIRO SECO: UMA ALTERNATIVA ECOLÓGICA DE SANEAMENTO BÁSICO PARA A COMUNIDADE DE MAPIRAÍ DE BAIXO – CAMETÁ/PA

Odenira Corrêa Dias
Vítor Barbosa da Costa
Nivea Carolina de Oliveira Coelho
Noemi de Souza Guimarães
Benedito Henrique Monteiro Xavier
Marclei Prestes Balieiro
Kelli Garboza da Costa

DOI 10.22533/at.ed.99319240712

CAPÍTULO 13 116

RELATO DE ANTRACNOSE EM PITAYA VERMELHA DA POLPA BRANCA [*Hylocereus undatus* (HAW.) BRITTON & ROSE] EM LAVRAS, MG.

Fábio Oseias dos Reis Silva
Maruzanete Pereira de Melo
José Darlan Ramos
Letícia Gabriela Ferreira de Almeida
Francine Botelho de Abreu
Lucidio Henriques Vote Fazenda
Giovani Maciel Pereira Filho
Hugo Santos Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.99319240713

CAPÍTULO 14 122

RESPOSTAS A ADUBAÇÃO NITROGENADA PARA CANA-SOCA EM ÁREA DE APLICAÇÃO DE VINHAÇA

Antônio José Plácido de Mello

DOI 10.22533/at.ed.99319240714

SOBRE O ORGANIZADOR.....	127
ÍNDICE REMISSIVO	128

AGROBIODIVERSIDADE EM UM QUINTAL AGROFLORESTAL NA VILA DO TAMANCUOCA, MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO PARÁ

Edivandro Ferreira Machado

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capanema – Pará

Sarah Gabriella do Nascimento Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capanema – Pará

Walker José de Sousa Oliveira

Universidade do Estado do Pará
Conceição do Araguaia - Pará

Diocléa de Almeida Seabra Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia
Capanema – Pará

RESUMO: Dentro dos sistemas agroflorestais, estão situados os quintais agroflorestais, que são formados por várias espécies vegetais, principalmente frutíferas, em associação com animais. Estes quintais contribuem para com a alimentação saudável dos pequenos agricultores familiares e, ainda, ajudam a complementar suas rendas. São práticas ambientalmente mais corretas que, dentre outras coisas, permitem uma maior proteção do solo. Assim, este trabalho objetivou identificar as espécies vegetais e seus respectivos usos num quintal agroflorestal de uma propriedade particular, destacando suas importâncias na alimentação e renda familiar. Para tanto, passou-se três dias na propriedade rural para

se conhecer melhor os hábitos, costumes e a interação dos moradores. Também, houve aplicação de questionário semiestruturado para se coletar dados e informações importantes acerca da agrobiodiversidade florística ali presente. Identificou-se 21 espécies vegetais, das quais 95% são frutíferas, utilizadas na alimentação e/ou para vender. Dentre estas, a que se destacou foi o açaizeiro, sendo fortemente consumido e o maior contribuidor para com a renda dos moradores. 19% das espécies têm fins medicinais, como a andiroba e o capim-santo. Concluiu-se que os quintais agroflorestais são práticas agroecológicas importantes que contribuem para com uma melhor alimentação dos moradores, além de ser uma forma de usar o meio ambiente sem agredi-lo significativamente e também é uma forma de complementar a renda.

PALAVRAS-CHAVE: Quintais Agroflorestais. Espécies Frutíferas. Pequeno Agricultor.

AGROBIODIVERSITY IN AN AGROFLORESTAL FARMHOUSE IN THE VILLAGE OF TAMANCUOCA, MUNICIPALITY OF SANTA LUZIA DO PARÁ

ABSTRACT: Within agroforestry systems, there are agroforestry yards, which are formed by several plant species, mainly fruit trees, in

association with animals. These yards contribute to the healthy eating of small family farmers and help supplement their incomes. They are more environmentally correct practices that, among other things, allow greater soil protection. Thus, this work aimed to identify the plant species and their respective uses in an agroforestry yard of a private property, highlighting its importance in food and family income. For that, three days were spent in the rural property to get to know better the habits, customs and the interaction of the residents. Also, a semistructured questionnaire was applied to collect data and important information about the floristic agrobiodiversity present. Twenty-one plant species were identified, of which 95% are fruit trees, used for food and / or for sale. Among these, the one that stood out was the açazeiro, being heavily consumed and the largest contributor to the income of the residents. 19% of the species have medicinal purposes, such as the andiroba and the holy grass. It was concluded that agroforestry yards are important agroecological practices that contribute to a better nutrition of the residents, besides being a way of using the environment without attacking it significantly and also is a way to complement the income.

KEYWORDS: Agroforestry Yards. Fruit Species. Small Farmer.

1 | INTRODUÇÃO

Agricultores amazônicos, em especial os agricultores familiares, ao longo dos anos, desenvolveram inúmeros e diferentes sistemas através dos quais se fazem uso do solo, como os Sistemas Agroflorestais (SAFs). Dentro destes, encontram-se os quintais agroflorestais, que são sistemas organizados de produção por pequenos agricultores, nas zonas rurais. São espaços pequenos, quase sempre localizados próximo das residências (ROSA *et al.*, 2007; SABLAYROLLES; ANDRADE, 2009).

Lunz (2007) destaca que um quintal agroflorestal é constituído por espécies florestais, agrícolas, medicinais e animais, em associação. Este autor ainda destaca que este sistema objetiva gerar diferenciados bens e serviços. Acrescenta-se, também, que tal autor ressalva que as espécies frutíferas são as que têm maior destaque nos quintais agroflorestais, visto que são seus maiores constituintes. Assim, sua importância pode ser percebida como base à subsistência dos pequenos agricultores rurais ou, ainda, como uma alternativa econômica.

Ferreira e Sablayrolles (2009), salientam que os quintais agroflorestais objetivam contribuir com a segurança alimentar, a saúde, dentre muitas outras necessidades básicas, apresentadas pelo pequeno agricultor familiar. Por se tratar de uma prática agroecológica, ambientalmente mais justa, tem-se uma grande proteção do solo e menos impactos sobre a biota local. Já Lourenço *et al.* (2009) ressaltam que estes quintais ganham grande destaque como “agroecossistemas de domesticação e adaptação das espécies cultivadas pela agricultura familiar”.

Em vista disso, este trabalho tem como objetivo identificar as espécies vegetais e seus respectivos usos num quintal agroflorestal de uma propriedade particular na zona rural do município de Santa Luzia do Pará, vila do Tamancuoca.

2 | METODOLOGIA

Avaliou-se a agrobiodiversidade presente em um quintal agroflorestal em uma propriedade particular localizada na comunidade rural do Tamancuoca, pertencente ao município de Santa Luzia do Pará. Tal comunidade fica há aproximadamente 35 quilômetros do centro urbano; o acesso se dá por uma estada de terra.

O trabalho foi realizado nos dias oito, nove e dez de agosto de 2018. Fez-se aplicação de um questionário semiestruturado, com objetivo de se conhecer melhor os hábitos, costumes e práticas dos proprietários, bem como toda a diversidade florística presente no quintal agroflorestal.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O sítio agroecológico mede, aproximadamente, 80m x 300m; fica bem próximo da casa, onde moram quatro pessoas. Destas, duas são do sexo feminino e duas do sexo masculino, variando de 13 a 65 anos de idade. O sítio tem aproximadamente 30 anos. A área na qual se encontra tal sítio fica 5 km de distância da comunidade rural do Tamancuoca.

Ao todo, identificou-se 21 espécies vegetais (tabela 1), o que pode ser considerado como uma alta diversidade florística, em apenas um quintal agroflorestal. Esta alta diversidade florística foi construída ao longo do tempo, a partir de muito cuidado com o solo e com os espécimes; também, por uma necessidade de subsistência e consumo de produtos mais saudáveis.

Nome popular	Nome científico	Família	Consumo	Venda
Açaizeiro	<i>Euterpe oleracea</i>	Arecaceae	Sim	Sim
Bananeira	<i>Musa cavendishi</i>	Musaceae	Sim	Não
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale</i>	Anacardiaceae	Sim	Não
Cafeeiro	<i>Coffea sp.</i>	Rubiaceae	Não	Não
Andiroba	<i>Carapa guianensis</i>	Meliaceae	Sim	Sim
Abacaxizeiro	<i>Ananas comosus</i>	Bromeliaceae	Sim	Sim
Cajarana	<i>Spondias cytherea</i>	Anacardiaceae	Sim	Não
Coqueiro	<i>Cocos nucifera</i>	Arecaceae	Sim	Não
Cupuaçuzeiro	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Sterculiaceae	Sim	Não
Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>	Myrtaceae	Sim	Não
Graviroleira	<i>Annona muricata</i>	Anonaceae	Sim	Não
Ingá	<i>Ingá edulis</i>	Leguminosae	Sim	Não
Jambeiro	<i>Eugenia malaccensis</i>	Myrtaceae	Sim	Não
Laranjeira	<i>Citrus sp.</i>	Rutaceae	Sim	Não
Limoeiro	<i>Citrus sp.</i>	Rutaceae	Sim	Não
Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	Anacardiaceae	Sim	Não
Capim-santo	<i>Cymbopogon citratus</i>	Poaceae	Sim	Não

Jaqueira	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Moraceae	Sim	Não
Murucizeiro	<i>Byrsonima crassifolia</i>	Malpighiaceae	Sim	Não
Macela	<i>Chamaemelum nobile</i>	Asteraceae	Sim	Não
Babosa	<i>Aloe babadensis</i>	Liliaceae	Sim	Não

Tabela 1 - Espécies vegetais identificadas.

Fonte: Autores (2018)

Observa-se que há uma predominância das espécies frutíferas, visto que das 21 espécies supracitadas, 95% são, de alguma forma, utilizadas com alguma finalidade alimentar. Segundo relatos orais, as espécies frutíferas mais cultivadas e, portanto, que geram frutos que fazem parte da alimentação dos moradores, é o açaizeiro, a mangueira o abacaxizeiro, o coqueiro e o cajueiro, respectivamente.

Assim, na época de colheita, colhe-se o açaí, e a partir da sua polpa, faz-se o que os moradores chamam de “vinho”, que a posteriori é consumido. Já o abacaxi é consumido tanto na forma de suco ou, simplesmente, em fatias. Por sua vez, do coco consome-se a água e o que os moradores chamam de “carne do coco”. Tal qual o abacaxi, o cajú também é consumido tanto na forma de suco ou em fatias.

Consequente, das espécies frutíferas identificadas no quintal agroflorestal, apenas os produtos oriundos de três espécies são vendidos (14%). Assim, comercializado em maior quantidade e, também, que contribui grandemente com a renda familiar, visto que em certas ocasiões, principalmente quando se tem pouca oferta e grande demanda, chega a ser vendido por R\$200,00, tem-se o açaí. Ele é vendido na sua forma bruta. Segundo relatos orais, vende-se “uma lata”, o que equivale a 20 litros, ou “um saco”, equivalente a 80 litros do açaí em sua forma bruta. Sua colheita se dá de forma sustentável, sem a derrubada da palmeira.

Outro produto vendido é a andiroba. Os próprios moradores coletam e retiram o óleo da andiroba, de maneira rústica e tradicional. Vende-se, geralmente, 300 ml por R\$ 25,00. Este dinheiro complementa a renda mensal dos moradores.

Por sua vez, no sítio agroecológico tem, também, uma pequena plantação de abacaxi, constituída por 25 espécimes. Na época de colheita, podem ser consumidos pelos moradores ou vendidos à população local, contribuindo, com isso, com a renda familiar.

Das 21 espécies mostradas na tabela 01, observa-se que apenas 19% são utilizadas com fins medicinais. Segundo os moradores, são: andiroba, capim-santo, babosa e macela. Em vista disso, o óleo da andiroba é usado como xarope, para curar tosse e gripe. Faz-se chá do capim-santo, que é utilizado “para dar ânimo e mais alegria”, de acordo relatos dos moradores. A babosa, por sua vez, é utilizada para combater problemas estomacais e para hidratar os cabelos. Por fim, a macela é utilizada para dores na barriga.

4 | CONCLUSÃO

Os quintais agroflorestais são práticas agroecológicas que, além de contribuírem para a alimentação dos agricultores, com produtos saudáveis e sem o uso de agroquímicos, são formas de usar recursos do ambiente sem agredi-lo significativamente, além de ser uma forma de complementar a renda.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, T. B.; SABLAYROLLES, M. G. P. **Quintais agroflorestais como fontes de saúde: plantas medicinais na comunidade de Vila Franca, Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, Pará.** Rev. Bras. de Agroecologia, v. 4, n. 12, p. 3159-3162, nov. 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/pesquisa/Downloads/8955-1-37481-1-10-20100109.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- LOURENÇO, J. N. de P.; SOUSA, S. G. A. de.; WANDELLI, E. V. LOURENÇO, F. de SOUSA. GUIMARÃES, R. dos R.; CAMPOS, L. da S.; SILVA, R. L. da.; MARTINS, V. F. C. **Agrobiodiversidade nos quintais em Três assentamentos na Amazônia Central.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA, 6.; CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE AGROECOLOGIA, 2., 2009, Curitiba. **Anais: agricultura familiar e camponesa: experiências passadas e presentes construindo um futuro sustentável.** Curitiba: ABA: SOCLA, 2009. 1 CD-ROM. p. 01121-01125. Disponível em: [file:///C:/Users/pesquisa/Downloads/2719%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/pesquisa/Downloads/2719%20(1).pdf). Acesso em: 10 jul. 2018.
- LUNZ A. M. P. **Quintais agroflorestais e o cultivo de espécies frutíferas na Amazônia.** Rev. Bras. de Agroecologia, v. 2, n. 2, p. 1255-1258, out.2007. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/7290/5329>. Acesso em: 10 jul. 2018
- ROSA, L. S., SILVEIRA, E. L., SANTOS, M. M., MODESTO, R. S., PEROTE, J. R. S., VIEIRA, T. A. **Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, uso de espécies e divisão de trabalho familiar.** Rev. Bras. de Agroecologia, v. 2, n. 2, p. 337-341, out. 2007. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/7250/5306>. Acesso em: 10 jul. 2018.
- SABLAYROLLES, M. das G. P.; ANDRADE, L. de H. C. **Entre sabores, aromas e saberes: a importância dos quintais agroflorestais para agricultores ribeirinhos no Tapajós-PA.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, VII, 2009, Luziânia. **Anais...** Luziânia: CD-ROM, p. 1-4. Disponível em: <http://www.sct.embrapa.br/cdagro/tema03/03tema19.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

CLEBERTON CORREIA SANTOS Graduado em Tecnologia em Agroecologia, Mestre e Doutor em Agronomia (Produção Vegetal). Tem experiência em Ciências Agrárias, atuando nos seguintes temas: Agricultura Sustentável, Uso de Resíduos Sólidos Orgânicos, Indicadores de Sustentabilidade, Substratos e Propagação de Plantas, Plantas nativas e medicinais, Estresse por Alumínio em Sementes, Crescimento, Ecofisiologia e Nutrição de Plantas, Planejamento e Análises de Experimentais Agrícolas. (E-mail: cleber_frs@yahoo.com.br).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adubação verde 83

Agricultura familiar 37, 38

Agrobiodiversidade 72

Arranjos agroflorestais 79

C

Cobertura do solo 105

P

Políticas de incentivo 7

S

Saneamento básico 109

Segurança alimentar 13

Sustentabilidade 2, 5, 53, 56, 127

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-499-3

